



**GRUPO
DIVULGAÇÃO**

GUAIRAKÁ

josé luiz ribeiro

**Forum da Cultura
sábados e domingos
16:45**

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS

**GRUPO
DIVULGAÇÃO**



GUAIRAKÁ

josé luiz ribeiro

“A lenda encantada do fim
do dia e começo da noite”

Festa no Jardim

Nós somos as flores
mimosas , cheirosas, formosas,
cheirosas, mimosas
Nós somos de todas as cores
mimosas , cheirosas, formosas,
cheirosas, mimosas

Somos todos
passarinhos
da floresta
encantada
Somos todos
amiguinhos
nesta vida
ensolarada.

Nós, borboletas de asas azuis,
vivemos felizes e sempre a cantar;
o sol é quentinho e cheio de luz,
a terra é bonita prá gente brincar.

Guairaká

Oi, na mata tem
flores e frutos
e sol também.
Oi, na mata tem
muita alegria
e bicho também.
Tem sapo que grita:
croac, croac;
tem ave que pia:
tô frac, tô frac;
tem onça que ruga:
uáu, uáu,
riacho que ri:
ri, ri, ri, ri, ri, ri, ri, ri.

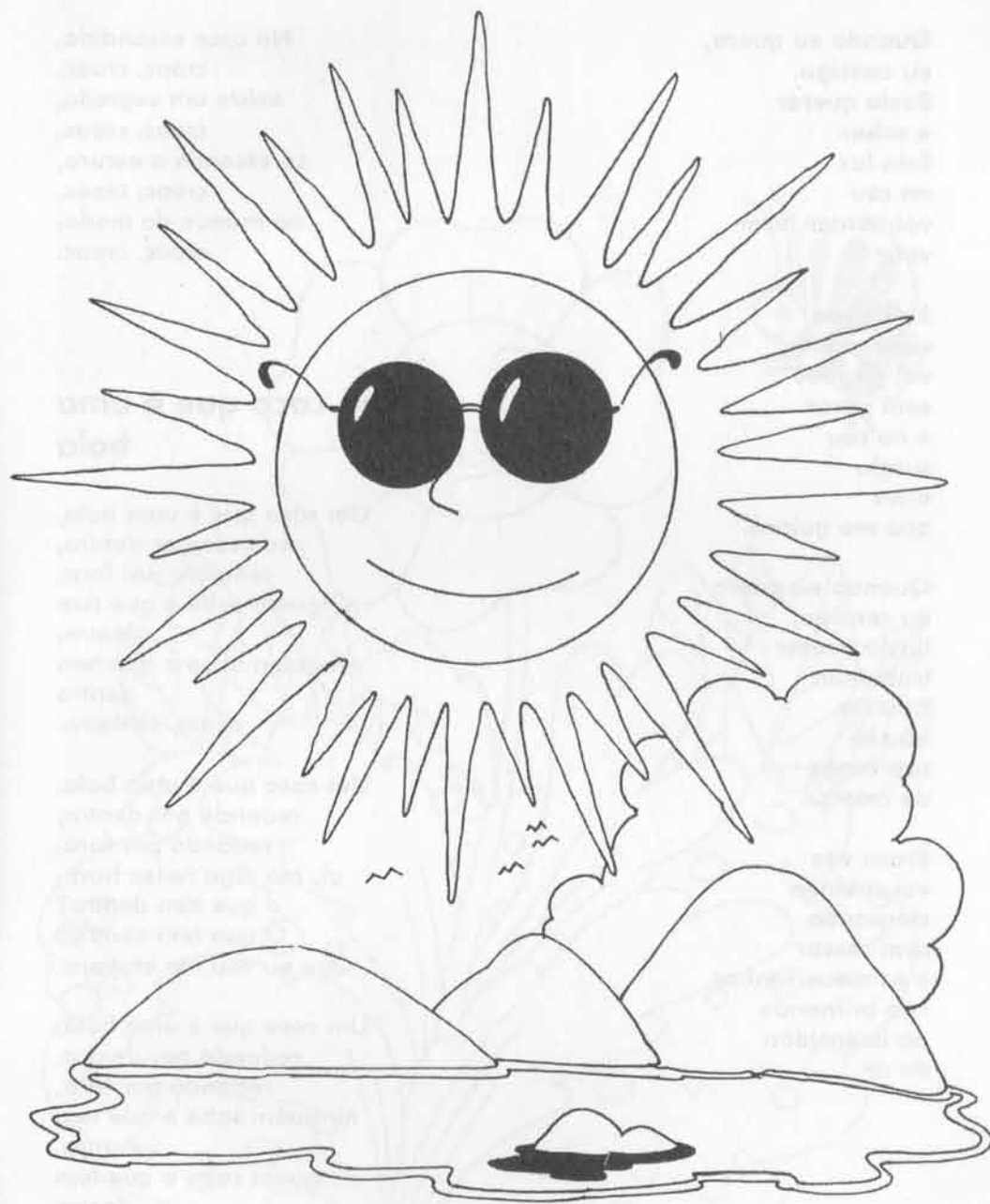
Cantiga do Sol

Se vocês querem saber
como um sol pode viver
com alegria e muita fé
vou mostrar-lhes como é.

No trabalho ou na folia
sempre com satisfação
faço coisas que acredito,
no fundo do coração...

Canto das Árvores

Eu sou um jequitibá.
Eu, pau-brasil encarnado.
Um tronco longo inclinado.
Uma mangueira dourada.
Eu sou de jabuticaba.
Eu sou um pé de goiaba.
Um rio corre ligeiro
cheio de peixes a pular.
Eu sou de peroba-rosa,
um tronco forte a cantar.



Quando eu quero

Quando eu quero,
eu consigo.
Basta querer
e saber.
Esta luz
no céu
vou tentar fazer
voar.

Brasa voa
vai voando
vai girando
sem parar
e no céu
surgiu
a luz
que me guiará.

Quando eu quero
eu consigo,
basta querer
trabalhar.
Esta luz
no céu
sou capaz
de colocar.

Brasa voa
vai subindo
clareando
sem cessar
e os meus sonhos
vão brilhando
na imensidão
do ar.

Canto do Sapo

No coco escondido,
croac, croac,
existe um segredo,
croac, croac,
se esconde o escuro,
croac, croac,
no mundo do medo,
croac, croac.

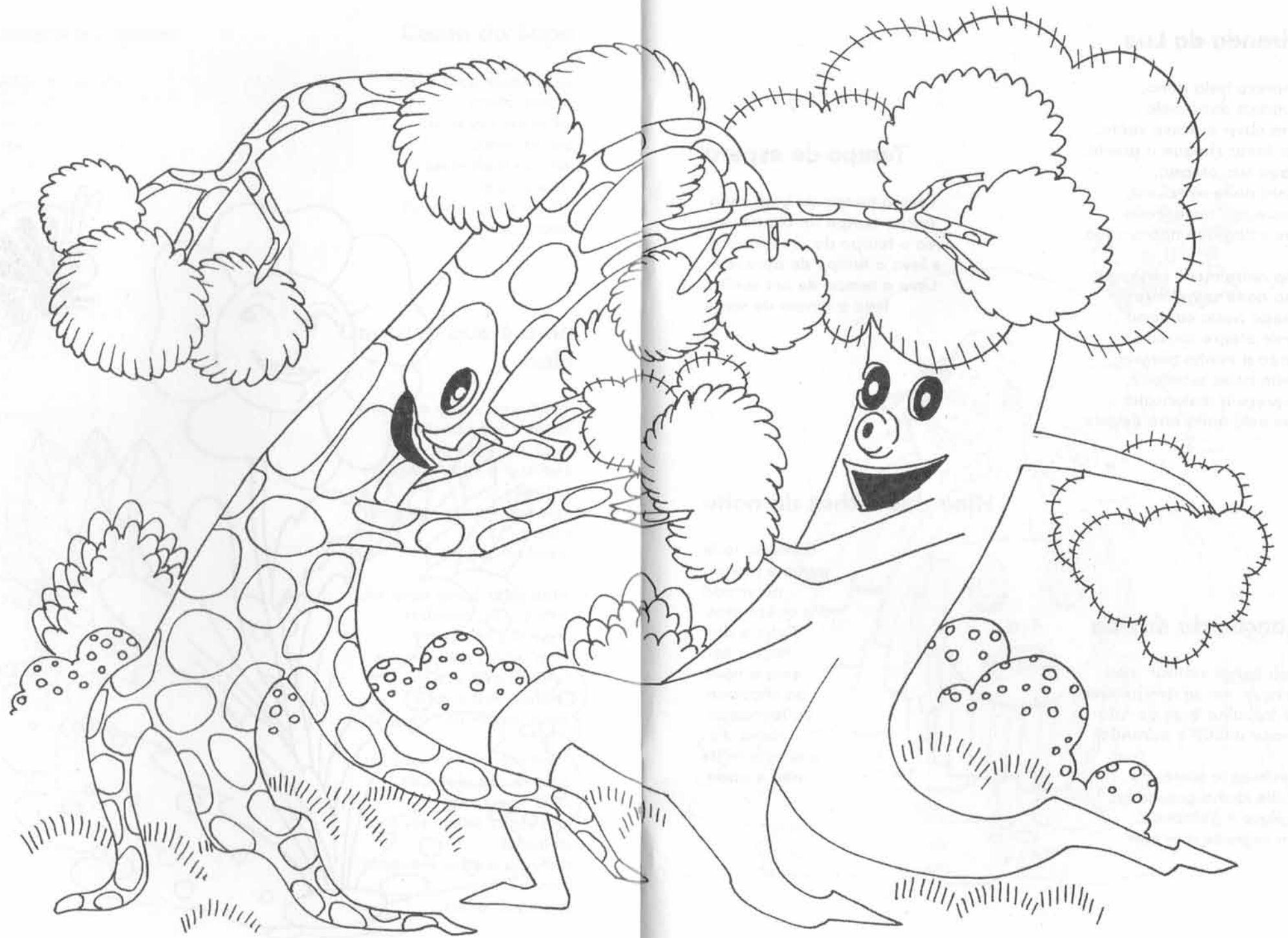
Um coco que é uma bola

Um coco que é uma bola,
redondo por dentro,
redondo por fora,
ninguém sabe o que tem
dentro,
ninguém sabe o que tem
dentro
sinhá, senhora.

Um coco que é uma bola,
redondo por dentro,
redondo por fora,
oi, me diga nessa hora,
o que tem dentro?
O que tem dentro?
Que eu vou me embora.

Um coco que é uma bola,
redondo por dentro,
redondo por fora,
ninguém sabe o que tem
dentro,
ninguém sabe o que tem
dentro
sinhá, senhora.





Ciranda da Lua

Apareça bela dona.
Apareça dona bela
vem ouvir o nosso canto,
por favor chegue à janela.
Traga sua alegria,
nesta noite estrelada;
esqueça a melancolia
que esta noite não é nada.

Boa noite meus senhores,
boa noite cavalheiros.
Chego nesta cantoria
neste alegre terreiro.
Trago a minha alegria,
nesta noite estrelada;
esqueço a melancolia
que esta noite não é nada.

Canção da dúvida

Não pense senhor sapo
porque vai se arrepender.
Eu trabalho bem de fato
e meu intuito é aprender.

Nesta casa afamada
muito tenho que fazer:
tapioca e goiabada,
um segredo a vencer

Tempo de espera

Leva o tempo de uma roda,
leva o tempo de um nascer,
leva o tempo de uma espera,
e leva o tempo de aprender.
Leva o tempo de um sonho,
leva o tempo de viver.

Hino dos bichos da noite

Geme a noite
geme o mundo
na virada
das quebradas.
Foge o dia,
foge o sol,
reina a noite
na chapada.
Volta mundo,
chora dia,
que esta noite
não é nada.



As estórias são idéias

As estórias são idéias
feitas pro mundo correr
são recheios de verdades
que os homens devem saber.
As idéias são de sol
de esperança e de cantar
são pedacinhos de luz
são estrelas a brilhar.

Rema, rema

Estrada de água
e de canto,
veloz no seu caminhar.
Rio do mundo de espanto,
rio da noite chegar.

Águas que caminham leves,
águas que correm pro mar,
nas asas do sonho e do vento,
façam o sol me encontrar.

Bichos da noite preciso
bem depressa descobrir,
para que volte o sorriso
do povo que quer sorrir.

Rema, rema
canoeiro,
rema, rema
remador.
Rema, rema
bem ligeiro
pois sou bom
navegador.

Canção de amor

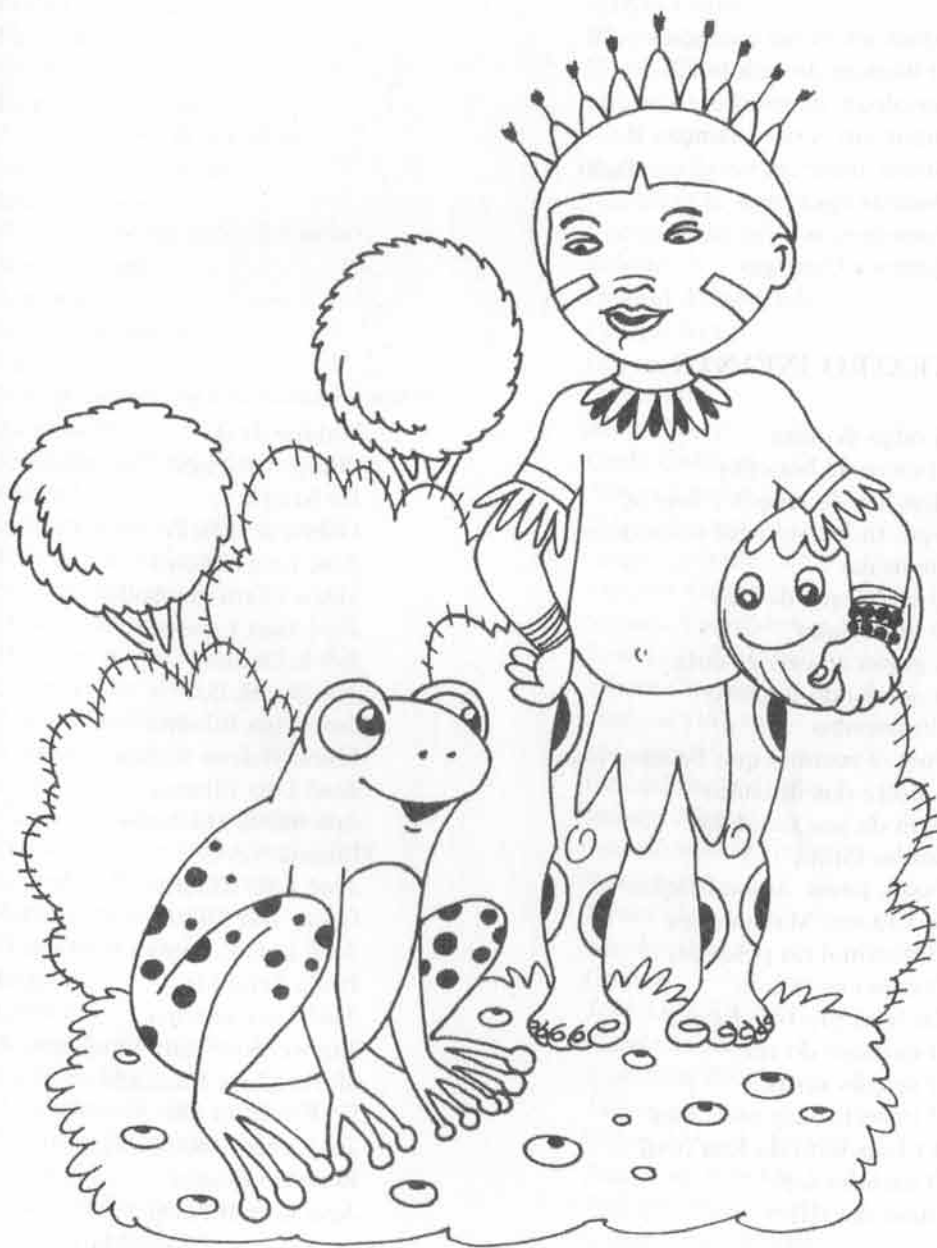
Num jardim de beleza,
encontrei uma flor,
que de tal realeza,
feriu-me de amor.
Ai, suspiro perdido,
no meu triste cantar.
Ai, paixão que me leva
a sofrer e a penar.
Ai, beleza que existe
e me faz só cantar.

Para sempre no mundo } BIS
Só a ti eu hei de amar } BIS

Celebração

Flores, estrelas, passarinhos.
Vieram todos celebrar
sob um teto de nuvens
todos vieram cantar.
A flor que era lua se encontrou
e seu sonhar chegou ao fim.
E celebrando o amor,
cantou-se em todo o jardim.

Flores belas, amarelas,
Rosas, rosas em rubor,
e as vermelhas floresceram
ao raiar de um novo amor



GRUPO DIVULGAÇÃO ESPETÁCULOS ANTOLÓGICOS

Amor em verso e canção
O homem do século XX
Antologia da mulher
Amor em verso e canção II
Nosso amor em verso e canção
Poemas operários
Poemineiros
Versos e Cantigas

TEATRO INFANTIL

A onça de asas
O circo de bonecos
História de lençóis e ventos
Nem tudo está azul no país azul
Guairaká
O embarque de Noé
D. Baratinha
A gema do ovo da ema
A colcha do gigante
Girassinho
Putz, a menina que buscava o sol
A noite dos duendes
Bem do seu tamanho
Sonho Pirata
Passa, passa, assombração
D. Chicote Mula-Manca
O rouxinol do peseador
O eaju encantado
Estórias pra boi dormir
O carteiro do rei
O dragão verde
O mistério das nove luas
A Chapeleira da Rua Azul
O patinho feio
Guairaká (II)

Walmir Ayala
Oscar von Pfuhl
Ilo Krugli
Gabriela Rabelo
José Luiz Ribeiro
Maria Clara Machado
José Luiz Ribeiro
Sylvia Orthoff
Zuleika Mello
José Luiz Ribeiro
Maria Helena Kühner
José Luiz Ribeiro
Ana Maria Machado
Liliana Neves
José Luiz Ribeiro
Oscar von Pfuhl
José Luiz Ribeiro
Paula Schmidt
José Luiz Ribeiro
Tagore/José Luiz Ribeiro
Maria Clara Machado
Ilo Krugli et alii
José Luiz Ribeiro
Ronaldo Boschi
José Luiz Ribeiro

OUTROS ESPETÁCULOS

Cancioneiro de Lampião
O urso
Bodas de sangue
Electra
Diário de um louco
Pequenos burgueses
A visita da velha senhora
Escola de mulheres
Esecurial
Romanceiro da Inconfidência
Maria Stuart
A morta
O patinho torto
Yerma
Seis personagens em busca de autor
As criadas
Arlequim servidor de dois amos
Calígula
Guerra mais ou menos santa
Pedreira das almas
Só o faraó tem alma
O beijo no asfalto
Mas que papel, seu bacharel!
O estado de sítio
Boca do inferno
A mandrágora
O rei da vela
Como se fazia um deputado
Dr. Getúlio, sua vida e sua glória
O jardim das cerejeiras
Esta noite se improvisa
O inspetor geral
Fausto
Giranga
A casa de Bernarda Alba
Grito mudo
As aventuras do tio Patinhas
A aurora da minha vida
Canga
O mercador de Veneza
O santo milagroso

Nerthan Macedo
Anton Tchekhov
Garcia Lorea
Sófocles
Nicolai Gogol
Máximo Gorki
Dürrenmatt
Molière
Ghelderode
Cecília Meireles
Schiller
Oswald de Andrade
Coelho Netto
Garcia Lorea
Pirandello
Jean Genet
Carlo Goldoni
Albert Camus
Mário Brasini
Jorge Andrade
Silveira Sampaio
Nelson Rodrigues
José Luiz Ribeiro
Albert Camus
Marcus Vinícius
Maquiavel
Oswald de Andrade
França Júnior
Dias Gomes/F. Gullar
Tchekhov
Pirandello
Nicolai Gogol
Goethe
José Luiz Ribeiro
Garcia Lorea
José Luiz Ribeiro
Augusto Boal
Naum Alves de Souza
José Luiz Ribeiro
William Shakespeare
Lauro César Muniz

Rasto atrás
Era sempre primeiro de abril
Todomundo
Édipo-Rei
O burguês fidalgo
Vereda da salvação
Il teatro comico
Como se come um homem
A torre em concurso
O homem e o cavalo
A escada de Jacó
Cervantina
O devoto
O príncipe Rufião

ESPETÁCULOS DIDÁTICOS

Morte e Vida Severina
Coral Universitário
Belmiro, Murilo e Pedro Nava
Camões
A menina casadoira
Pic-nic no front
Sganarello
Lição de Molière
Farsa do Mestre Pathélin
Manuel Bandeira, do Brasil
Molière
A incelença
OH! A mulher!
Os Divertimentos do Rei
Sertaneja
A gata borralheira
Sassaricando
A pousada do Marreco Verde
Canto por Federico

Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Sófocles
Molière
Jorge Andrade
Carlo Goldoni
S. Mrozek
J. Manuel de Macedo
Oswald de Andrade
José Luiz Ribeiro
Miguel de Cervantes
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro

João Cabral de Mello Neto
José Luiz Ribeiro (texto)
José Luiz Ribeiro (org.)
José Luiz Ribeiro (sel.)
Eugène Ionesco
Arrabal
Molière
José Luiz Ribeiro
Anônimo medieval
Malu Ribeiro (org.)
José Luiz Ribeiro
Luiz Marinho
José Luiz Ribeiro
J. Eduardo Vendramini
José Luiz Ribeiro
Maria Clara Machado
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Maria Lúcia e José Luiz Ribeiro

Centro de Estudos Teatrais

Grupo Divulgação

Apresenta

Guairaká

de José Luiz Ribeiro

A
B
C
D
SOL
D. NUVEM NEGRA
FLORES

BORBOLETAS

PÁSSAROS

GUMIRAKA

SAPO

VENTOS

VITÓRIA-RÉGLA

BICHO 1001

BICHO 2002

BICHO 3333

MÃE LUA

PASSARINHO

ROSA FLOR

MÚSICA

ARRANJO MUSICAIS

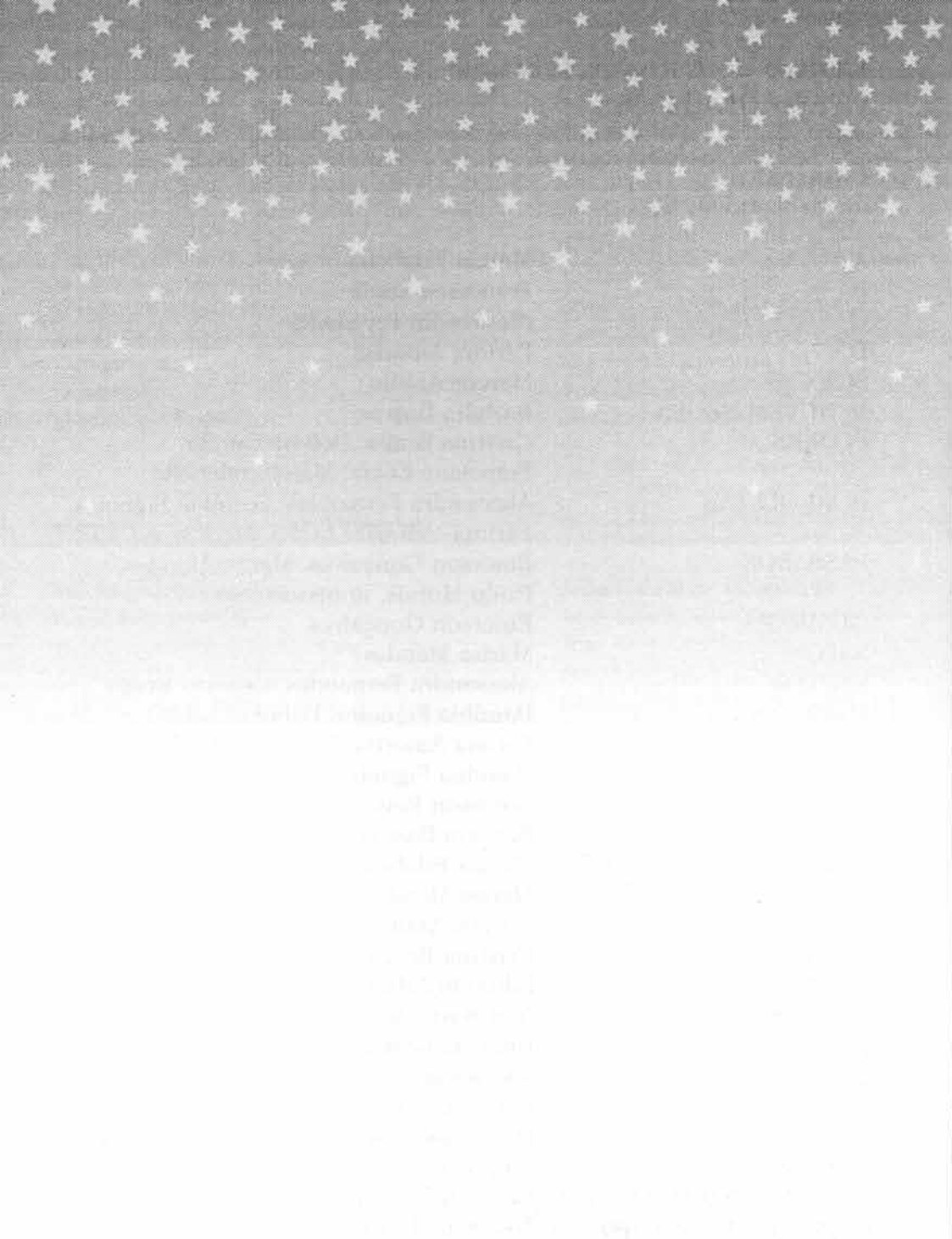
APOIO

CARTAZ

ILUSTRAÇÕES DO PROGRAMA

CENÁRIO, ILUMINAÇÃO e DIREÇÃO

Márcia Falabella
Franciane Lúcia
Alessandra Fernandes
Fátima Amorim
Marcos Araújo
Bárbara Bastos
Cristina Braga, Débora Curcio,
Franciane Lúcia, Márcia Falabella
Alessandra Fernandes, Danúbia Figueira,
Fátima Amorim
Emerson Gonçalves, Marise Mendes,
Paulo Moraes, Ronisson Reis
Emerson Gonçalves
Marise Mendes
Alessandra Fernandes, Cristina Braga,
Danúbia Figueira, Débora Curcio,
Fátima Amorim, Franciane Lúcia
Danúbia Figueira
Ronisson Reis
Bárbara Bastos
Márcia Falabella
Marise Mendes
Marcos Araújo
Cristina Braga
Eduardo Arbex
Ana Maria de Oliveira
Dionísio Giovanini
Júlio Andrade, Léa Lignani, Luis
Roberto Venâncio, Núcleo da Terceira
Idade, Virgínia Fonseca e Liliane Pucheco de Carvalho
Augusto França
Cenir de Moura
José Luiz Ribeiro



“Mede-se a cultura de um povo por seu teatro”
Federico Garcia Lorca

